

Falta de respeito continua sendo a linha da Flex

Entre os principais clientes da Flex, multinacional do segmento de eletroeletrônico, estão:



As empresas citadas acima, e outras dezenas de clientes, fazem - em parte - o faturamento bilionário da Flex. No ano fiscal de 2018, foram faturados US\$ 2,5 bilhões de dólares, o equivalente a R\$ 9,25 bilhões. Sendo que em 2016 foi de US\$ 1,84 bilhão e, em 2017, de US\$ 1,90 bilhão.

Esses dados constam no Relatório Anual Mundial (Annual Report) de 2018, documento público que a Flex disponibiliza para os seus acionistas. No início de abril um novo relatório deve ser publicado,

devido ao encerramento do ano fiscal.

Já a outra parte do faturamento deve-se ao baixo custo de manufatura e distribuição dos parques industriais da empresa, informado também pelo relatório.

A Flex é uma empresa que não tem Plano de Cargos e Salários ou Plano de Carreira. A maioria dos trabalhadores não tem mais de cinco anos de trabalho na empresa e, mesmo esses, continuam a receber um salário próximo ao piso salarial, que consta na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Basta de xingamentos e humilhações!

A exploração que sofrem os trabalhadores e as trabalhadoras é grande! Infelizmente, a prática da empresa é a de desrespeito. Ouve-se todos os dias a chefia gritando com funcionários, humilhando, chamando-os de incompetentes. Tem polivalente que xinga os próprios colegas de burros, ignorantes.

Isso é crime! Se você presenciar um chefe qualquer gritando ou xingando trabalhadores, denuncie ao sindicato! Isso tem de acabar!!!

O SMetal vem denunciando práticas de assédio moral desde 2010. Em 2011, a empresa teve que firmar acordo com o Ministério Público do Trabalho, que se instrumentalizou em um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e ainda teve de pagar indenização por dano moral coletivo.

Mas ainda assim, uma ex-trabalhadora denunciou ao sindicato que, em 2017, teve uma grave infecção urinária porque o coordenador de seu setor não a deixava ir ao banheiro.



Entre os itens do TAC que a empresa precisa respeitar sob pena de multa estão:

- ➡ Proporcionar a todos os trabalhadores disponibilidade irrestrita próxima de água potável
- ➡ Garantir acesso irrestrito aos sanitários, sem ter lista, sem fiscais, sem placas ou baldes
 - ➡ Divulgar nos quadros de avisos que o acesso ao sanitário é livre e irrestrito
- ➡ Precisa ter assentos para descanso em locais que possam ser utilizados por todos os trabalhadores que executam as atividades em pé
- ➡ Conceder a todos os empregados o intervalo interjornada de 11 horas consecutivas.

Denúncias não param de chegar



Converse com o Comitê Sindical de Empresa (CSE) ou vá pessoalmente até o Sindicato para relatar irregularidades na fábrica.

Os dirigentes do SMetal também estão recebendo diversas denúncias anônimas por meio do www.smetal.org.br/denuncie

Entre elas, desrespeito aos trabalhadores PCD's, que estão sofrendo discriminação por parte da chefia. Os portadores de deficiência auditiva, por exemplo, têm recebido advertências sem quaisquer explicações. Fora a falta de perspectiva de mudança de função.

Tudo está sendo averiguado e o departamento jurídico do SMetal tomará as devidas providências.

FIQUE ATENTO



SMetal encontra erros em homologações

No começo deste ano a Flex demitiu mais de 200 trabalhadores e no ato solene da homologação, feita no Sindicato, a homologadora da entidade constatou diversas irregularidades cometidas pela empresa. Entre elas, falta do pagamento da multa por dispensa do retorno das férias e a estabilidade de doença ocupacional e de acidente de trabalho, previstos na Convenção Coletiva.

Por isso, homologação é no Sindicato!